

SUPERANDO O DESAFIO DA QUALIDADE: EAD NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

São Paulo/SP Maio/2016

Eliana Matos Salina - Colégio Cruzeiro do Sul - eliana.salina@cruzeirosul.edu.br

Maria Stella Aoki Cerri - Universidade Cruzeiro do Sul - stella.cerri@cruzeirosul.virtual.com.br

Victor Barbosa Felix - Universidade Cruzeiro do Sul - victor.felix@cruzeirosul.edu.br

Rita Maria Lino Tarcia - Universidade Cruzeiro do Sul - rtarcia@uol.com.br

Carlos Fernando Araújo Júnior - Cruzeiro do Sul Educacional - carlos.araujo@cruzeirosul.edu.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: CONTEÚDOS E HABILIDADES

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

O presente relato tem como objetivo compartilhar o contexto no qual surgiram os cursos técnicos a distância no Colégio Cruzeiro do Sul, mantido pela Cruzeiro do Sul Educacional, e explicitar o compromisso da Instituição com a qualidade da Educação a Distância nos cursos Superiores e agora na experiência com a Educação Básica. Este relato de experiências se propõe também abordar conceitos, descrever experiências, compartilhar possibilidades e desafios do projeto pedagógico dos cursos técnicos oferecidos a distância, e mais especificamente apresentar a proposta e a vivência dos encontros presenciais uma vez que assumem papel pedagogicamente estratégico nesse nível de ensino.

Palavras-chave: educ. a distância,c.técnico,encontros presenciais

Introdução

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), hoje Cruzeiro do Sul Virtual, iniciou suas atividades em 2001, com o objetivo de promover o uso das tecnologias de informação e de comunicação no Ensino Superior, estimulando, assim, a pesquisa e o desenvolvimento neste segmento na Universidade Cruzeiro do Sul.

Em 2006 e 2007, com a implantação da semipresencialidade nessa Universidade, o uso das tecnologias de informação e comunicação tornou-se cada vez mais frequente na rotina acadêmica dos estudantes e dos professores.

Em 2008 e com base na Portaria 4.059/2004, a Instituição propõe uma mudança na oferta dessa modalidade de ensino e a semipresencialidade, até então oferecida como 20% da carga horária das disciplinas dos diferentes cursos presenciais de graduação, passa a ser oferecida como 20% da carga horária total dos cursos e se definem as disciplinas a serem cursadas pelos alunos totalmente a distância. Tais disciplinas produzidas pelos professores e pelas equipes do Campus Virtual, hoje Pró-Reitoria de Educação a Distância – PREAD, são compartilhadas entre os cursos das Instituições de Ensino Superior – IES da Cruzeiro do Sul Educacional. Ainda em 2008, a Universidade obteve o Credenciamento Institucional para a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância (Portaria MEC No. 938 de agosto de 2008).

Em 2012, a Universidade Cruzeiro do Sul foi credenciada para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância por meio da Portaria MEC No. 1281, D.O.U de 22.10.2012. Ainda, em 2012, a Universidade Cidade de São Paulo, credenciada para oferta de cursos na modalidade a distância desde 2007, pela Portaria MEC No. 16, D.O.U de 04.01.2007, passou a integrar a Cruzeiro do Sul Educacional.

Em 2013, foi incorporada a Universidade de Franca – UNIFRAN, credenciada para oferta de cursos na modalidade a distância desde 2006, conforme Portaria MEC 1691, D.O.U de 16.10.2006.

Diante do processo de expansão da Cruzeiro do Sul Educacional, a PREAD atua com EaD em todas as IES do grupo educacional credenciadas para oferta dessa modalidade, no âmbito da graduação, pós-graduação e extensão em todo o território nacional.

A Cruzeiro do Sul Educacional, além das IES, mantém também escolas de educação básica, sendo elas o Colégio Cruzeiro do Sul, localizado na região Leste da Cidade de São Paulo/SP, Colégio Objetivo São Sebastião, em São Sebastião /SP, Colégio Alto Padrão, em Franca/SP, Colégio Objetivo Itu, em Itu/SP e Colégio Objetivo Salto, em Salto/SP.

O Colégio Cruzeiro do Sul atua com ensino presencial desde 1965, na Educação Básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A partir de 1975, a instituição oferece cursos profissionalizantes nas áreas de Contabilidade, Eletrônica, Mecatrônica, Enfermagem, Secretariado, Desenho Técnico, Publicidade, Telecomunicações, Desenhista de Arquitetura, Transações Imobiliárias, Administração, Processamento de Dados. Atualmente mantém o curso de Técnico de Nível Médio em Informática presencial, oferecido concomitante ao Ensino Médio, conforme Portaria de Autorização CET de 27/06/1975 – D.O.E. 02/07/1975 e Portaria de Reconhecimento COGSP de 05/12/1979 – D.O.E. de 07/12/1979.

Com o tempo e dada a inserção do Colégio Cruzeiro no Sul na área dos cursos técnicos profissionalizantes, a direção, o corpo docente e toda equipe técnica e pedagógica desenvolveram grande *expertise* nessa área. Tal *expertise* aliada à experiência em educação a distância já

consolidada nos cursos superiores das IES da Cruzeiro do Sul Educacional e somada ao compromisso dos mantenedores e gestores com a qualidade da educação como um todo motivou o surgimento da proposta de abertura de cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância.

Os estudos para abertura de cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância, foram alinhados com as exigências específicas ocupacionais e dos Eixos Tecnológicos, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos instituído pela Resolução CNE/CEB Nº 03/2008, fundamentada no Parecer CNE/CEB Nº 11/2008, alterados e atualizados pela Resolução CNE/CEB nº 4/2012 e pelo Parecer CNE/CEB nº 3/2012 respectivamente, atendendo ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei Federal nº. 9.394/96-, no Decreto Federal nº. 5.154/2004, na Resolução CNE/CEB Nº. 06/2012, no Parecer CNE/CEB Nº. 11/2012, na Indicação CEE nº 08/2000 do Conselho Estadual da Educação de São Paulo e no Regimento do Colégio Cruzeiro do Sul e nas demais normas do sistema de ensino.

Em 2014, o Colégio Cruzeiro do Sul foi credenciado para oferta de cursos técnicos a distância, os cursos técnicos em Informática, Administração e Segurança do Trabalho foram autorizados para oferta na modalidade a distância, assim como o funcionamento dos polos São Miguel, Anália Franco, Liberdade, Pinheiros em São Paulo e o polo Módulo – Martins de Sá em Caraguatatuba.

As primeiras turmas dos cursos técnicos de nível médio EaD iniciaram no 1º semestre de 2015, atendendo à legislação em vigor e garantindo no seu projeto pedagógico a prática educativa de atividades presenciais obrigatórias com carga horária equivalente a 20% do total do curso.

A partir de todo o processo de reflexão, discussão pedagógica e multidisciplinar referente ao planejamento e implantação dos cursos técnicos de nível médio a distância e as variáveis qualitativas do modelo de oferta de 80% online com situações vivenciadas pelos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de atividades presenciais orientadas pelas premissas das metodologias ativas, surgem as possibilidades e os desafios que orientam este artigo.

Fundamentação Teórica

A Educação a distância no Brasil não é um assunto novo, mas tem voltado à cena e chamado a atenção em função do grande avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação que são fortemente utilizadas nos projetos pedagógicos e nas práticas educativas na modalidade a distância, que exige repensar os modelos pedagógicos. Segundo Moran (2001) pode-se notar uma aproximação entre as metodologias, programas, tecnologias e gestão dos cursos presenciais e cursos a distância e, dessa forma, a educação vai se tornando uma mistura de cursos, de sala de aula física e de interação virtual.

Atualmente é desafiador pensar em planejar uma aula a partir dos avanços tecnológicos e de uma sociedade membro da navegação na Internet. Esse processo nos possibilita uma flexibilidade de propostas pedagógicas e tecnológicas muito mais abrangente para atender à complexidade do processo educativo onde, educar é aprender a gerenciar um conjunto de informações e transformar em conhecimento.

Desde então, a modalidade está se inserindo de forma cada vez mais intensa e inovadora nos diferentes níveis do ensino presencial e se configurando como uma modalidade autônoma nos seus conceitos, estratégias e recursos na educação a distância.

Educação Presencial

A Educação Presencial surgiu da necessidade de se organizar a sociedade. A aprendizagem é intrínseca à natureza humana, ou seja, é um fenômeno natural da nossa espécie.

O modelo institucional da escola e o formato dos processos educativos vivenciados nas salas de aula presencial não sofreram modificação significativa ao longo dos anos. Nos cursos regulares e presenciais, a aprendizagem ocorre em sala de aula onde a presença de professores e alunos é fundamental para a realização do processo educativo.

Nessa modalidade, o desenvolvimento do processo educacional se dá por meio da divulgação e da transmissão dos conhecimentos e não dispensa a presença do professor enquanto responsável único por esse processo, focando sua docência nos conteúdos a serem transmitidos e reservando ao aluno o papel passivo de receber tais informações estando presencialmente sentado nas salas de aulas.

Na educação presencial a mediação é feita de maneira direta, a moderação fica centrada na participação dos alunos para contribuições e esclarecimento de dúvidas. Nesse caso, é possível inferir que somente pelo fato de alunos e professores estarem fisicamente ocupando o mesmo espaço no mesmo tempo físico a aprendizagem e as interações sejam significativas, as variáveis tempo e espaço, em alguns casos, não são suficientes para uma total interação e para a garantia de processos educativos de qualidade.

Educação a distância

A Educação a Distância pode ser definida como uma modalidade que considera as situações de aprendizagem caracterizadas basicamente pela separação física entre professor e alunos e a existência de recursos tecnológicos de mediação para estabelecer a interação entre eles. (BEHAR, 2009)

Na Educação a Distância, professores e alunos não estão fisicamente juntos, porém, os processos de ensino e aprendizagem ocorrem mediados por tecnologias que possibilitam a interconexão entre todos os participantes do processo educativo, professores e alunos.

A Educação a Distância abre as portas para o acesso ao conhecimento, para a democratização da educação e contribui com a propagação do ensino para estudantes que estão distantes dos grandes centros urbanos, das escolas e, que não têm disponibilidade de horário para estar presente sistematicamente às aulas presenciais. No caso dos cursos técnicos profissionalizantes, muitos estudantes são trabalhadores e têm dificuldade para estarem diariamente e presencialmente nas escolas.

A tecnologia de informação e comunicação favorece a construção de redes de aprendizagem, possibilita a disseminação de conhecimentos, revolucionando os modelos mais tradicionais de educação.

O Decreto nº 5.622/2005 caracteriza a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempo diversos.

Segundo, Guarezi (2009, p.89) “por muito tempo pensou-se que estudar a distância era estudar sozinho, hoje, esse modelo tem priorizado, a comunicação de diversas formas: um para um, um para muitos, muitos para muitos.”

Educação Semipresencial

A Educação a Distância pode ou não ter momentos presenciais. A Educação semipresencial prevê parte das atividades e vivências do processo educativo realizadas em ambientes virtuais de aprendizagem ou de forma remota, com professores e alunos distantes fisicamente e parte das situações de aprendizagem vivenciadas em encontros presenciais, podendo ser realizados em diferentes espaços educativos, tais como: sala de aula, laboratórios, auditório, bibliotecas, dentre outros.

A Portaria nº 4.059/2004 regulamenta a oferta de carga horária a distância para cursos ou disciplinas presenciais, definindo assim o conceito da modalidade semipresencial “as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial”.

Segundo Guarezi (2009, p.86) “a fronteira entre a modalidade a distância e a modalidade presencial encontra-se cada vez menos nítida”, cada vez mais interdependentes e já apontando para a dimensão híbrida da educação.

Experiência dos Cursos Técnicos de nível médio EaD no Colégio Cruzeiro do Sul

Os cursos a distância quando inseridos nos propósitos da Educação Profissional de nível médio do País, possuem objetivos, conteúdos, currículos, estudos e reflexões entrelaçados e devem oferecer aos alunos referenciais teóricos práticos que contribuam com a aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes indutoras de seu desenvolvimento pleno como pessoa e como profissional para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Os cursos de nível médio a distância se configuram como uma modalidade que vem ao encontro dos anseios de uma população que apresenta dificuldades para frequentar um curso totalmente presencial, devido ao seu perfil e sua rotina de vida e de trabalho. A oferta de cursos desse nível de ensino a distância atende ao objetivo de democratizar o ensino técnico e profissionalizante de qualidade formando jovens e adultos para o exercício profissional e consequentemente possibilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Pelo fato de professores e estudantes não compartilharem o mesmo tempo e espaço físicos, o potencial tecnológico possibilita que os atores do processo ensino e aprendizagem estejam conectados, interligados e trocando experiências e conhecimentos por meio das muitas possibilidades que a internet nos permite. Além dos recursos citados, é possível utilizar diferentes materiais e mídias, tais como: materiais impressos, recursos audiovisuais, redes de computação. Tais materiais ainda podem ser veiculados pelo correio, rádio, televisão, vídeo, CD-Rom, telefone, fax, telefone celular, tablet, notebook para apresentar o conteúdo do curso. (Parecer CNE/CEB nº 41/2002, p17-18)

No Colégio Cruzeiro do Sul, o modelo pedagógico e tecnológico dos cursos técnicos a distância está ancorado no uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), implantado na Plataforma *Blackboard* (Bb). Essa Plataforma foi desenvolvida no meio acadêmico, em 1997, pela *Cornell University* como um *Learning Management System* (LMS).

Atualmente, possui mais de quinze milhões de usuários e está presente em seis mil instituições de 140 países.

Para desenvolver os cursos EaD, a Instituição contratou os seguintes módulos do Bb: *Learning*

System – AVA de forma global -; *Community System* – mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA -; e *Managed Hosting* – utilização do datacenter do Bb.

Recentemente, o *Blackboard Learn* foi lançado para a *Apple iPhone e iPod Touch*. Esse serviço possibilita aos estudantes conectar-se ao curso por meio de dispositivos móveis – *tablets* e telefones celulares. Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da instituição para EaD, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de acessibilidade ao AVA.

A educação a distância utiliza diferentes mídias de informação e comunicação para estabelecer contato com seus alunos. A seleção de meios é momento importante do planejamento pedagógico. Muitas são as opções que se oferecem. A escolha do meio, ou de uma combinação de meios, depende do tipo de conteúdo que está sendo tratado; da abrangência do projeto; da população a ser atingida, da amplitude da área geográfica, das condições socioeconômicas; da experiência de vida e das habilidades dos alunos; dos recursos financeiros disponíveis para a execução do projeto; das condições de recepção dos alunos; do conhecimento da linguagem de cada meio. (Parecer CNE/CEB nº 41/2002)

Essa modalidade permite a aprendizagem individual e em grupo, com a mediação de recursos didáticos organizados, veiculados em diferentes tecnologias de informação e de comunicação, com o apoio de um sistema de acompanhamento do desempenho do aluno por parte do professor que planeja e elabora as situações de ensino e de aprendizagem. (Parecer CNE/CEB nº 11/2012)

A Educação a Distância caracteriza-se pelo estabelecimento de uma comunicação de múltiplas vias, suas possibilidades ampliaram-se em meio às mudanças tecnológicas como uma modalidade alternativa para superar limites de tempo e espaço. Seus referenciais encontram-se fundamentados nos quatro pilares da Educação do Século XXI publicados pela UNESCO: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser.

Assim, a Educação deixa de ser concebida como transferência de informações e passa a ser norteadada pela contextualização de conhecimentos úteis ao estudante e relacionados com a prática profissional. Na educação a distância, o estudante é desafiado a pesquisar conhecimentos e saberes, conteúdos e informações de forma a participar como sujeito da construção do seu conhecimento.

Encontros Presenciais: Possibilidades e Desafios

Considerando o perfil dos estudantes para os cursos técnicos EaD, muitos egressos do Ensino Médio, de modalidades regulares ou não, outros ativos no mercado de trabalho em áreas específicas e com longo período fora do ambiente escolar e considerando, ainda, que o aspecto afetivo e a construção de vínculos são elementos importantes para o processo ensino e aprendizagem, a gestão e toda a equipe técnica e pedagógica do Colégio Cruzeiro do Sul acredita no potencial educativo dos Encontros Presenciais e nas contribuições desses para o processo educativo, auxiliando a construção do conhecimento e dos vínculos.

Segundo MORAN (2000) os cursos que obtêm sucesso e que tem menos evasão dão muita ênfase ao atendimento do aluno e à criação de vínculos, é fundamental o papel do professor/orientador na criação de laços afetivos.

O presente relato de estudos e de experiências tem como objetivo refletir a respeito das

possibilidades e desafios de encontros presenciais no processo educativo dos cursos técnicos na modalidade a distância, contribuir com o processo de tomada de decisão que acontece no planejamento de cursos EaD, além de comprovar a importância dos encontros ao longo de todo o curso de modo a diminuir a evasão, favorecer a fidelização e garantir a qualidade das situações de aprendizagem de forma global e integrada.

Estudar e acompanhar o planejamento, a produção e a oferta dos cursos técnicos EaD nos possibilita o aprofundamento dos conhecimentos sobre a temática e nos permite verificar a necessidade de ajustes e adequações nos cursos, na busca de um ensino técnico profissional de qualidade.

No projeto pedagógico dos cursos técnicos oferecidos na modalidade a distância, os encontros presenciais têm um papel estratégico e por esse motivo acontecem semanalmente. As vivências presenciais são mediadas por professores/tutores, com o objetivo de oferecer aos alunos subsídios para ampliar os conhecimentos adquiridos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual são acompanhados por tutores.

Muitos dos alunos dos cursos técnicos têm pouca fluência digital e experiência com informática. A fim de garantir um melhor aproveitamento do ambiente virtual, o Colégio Cruzeiro do Sul realiza uma oficina presencial na qual o estudante tem a oportunidade de navegar pela Unidade de Ambientação, disponível na Plataforma Blackboard (Bb). Esta unidade é organizada de modo a aproximar o estudante do contexto e demandas da educação a distância, possibilitando o conhecimento da estrutura institucional, da organização pedagógica das disciplinas no ambiente virtual além de estimular a navegação por todo ambiente de modo que o aluno reconheça os recursos e as funcionalidades disponíveis para suas práticas educativas e para seus estudos.

Desse modo, a oficina que orienta o uso das tecnologias é mediada pelo professor/tutor presencial, favorecendo a construção de vínculos e a troca de conhecimentos e experiências. A oficina presencial estimula a formação e a construção coletiva e colaborativa de conhecimentos, deixando de ser uma vivência individualizada e limitada aos percursos formativos criados pelos estudantes.

Os encontros presenciais assumem papel importante na formação do estudante de nível técnico porque proporcionam percepções e revelações por meio da interação do grupo, viabilizando novas propostas de estudo e um direcionamento facilitador da aprendizagem, além de viabilizar o alcance de objetivos educacionais de caráter prático e voltados para o desenvolvimento de habilidades específicas da área de formação. As atividades presenciais são programadas pelo professor/tutor que conta com o apoio e orientação da coordenação do curso e da coordenação pedagógica para EaD.

As atividades programadas pelo professor/tutor são definidas de acordo com a quantidade de encontros presenciais propostos para os cursos, com o nível de dificuldades identificadas durante o desenvolvimento dos conteúdos no ambiente virtual e do domínio tecnológico apresentado pelos alunos.

Tais encontros também exploram os espaços educativos institucionais e estimulam a vivência e a prática educativa nos laboratórios específicos, nas bibliotecas presenciais, em auditórios com palestras proferidas por renomados profissionais com grande inserção na área do curso.

A proposta pedagógica do Colégio Cruzeiro do Sul define que os momentos presenciais devem ser potencializados e devem evitar a repetição de procedimentos ou estratégias de ensino convencional voltados para a transmissão de conhecimentos. A orientação pedagógica orienta a

utilização de metodologias ativas, nas quais os estudantes assumem papel de protagonista na construção de seus conhecimentos. Dentre as propostas de Metodologias Ativas, o Estudo de Caso vem sendo utilizado de forma frequente porque convida o aluno a ter um “olhar interdisciplinar” para solucionar o caso proposto pelo professor/tutor presencial. O Estudo de Caso incentiva o estudante a compreender, interpretar, analisar e aplicar os conhecimentos trabalhados no ambiente virtual para a resolução do caso apresentado.

Dessa forma, a proposta é realizada em grupos, com o apoio do material didático disponível na plataforma Blackboard (Bb) e sob a orientação do professor/tutor presencial.

A partir da implantação dos cursos técnicos EaD no Colégio Cruzeiro do Sul e dada a importância dos encontros presenciais para a formação do profissional de nível técnico, a coordenação de curso e a coordenação pedagógica acompanham esses encontros de forma sistemática e cuidadosa. Inicialmente, os alunos participavam do encontro com a finalidade única de solucionar dúvidas dos conteúdos com o professor/tutor. Com o passar do tempo e com o incentivo de uma proposta pedagógica focada nas atividades multidisciplinares, essa visão foi se modificando. Atualmente, os alunos declaram ter grande expectativa com relação às atividades presenciais, percebendo essa que vem de encontro da sua intencionalidade pedagógica. A troca de informações e pontos de vista entre os grupos, a construção coletiva de soluções e respostas para o estudo de caso, além das trocas feitas entre os grupos sobre o processo de estudo vão muito além do que seria um “plantão de dúvidas”, e contribuem de maneira significativa para a qualidade dos cursos e das interações realizadas no ambiente virtual.

A coordenação de curso juntamente com a coordenação pedagógica realizaram uma Pesquisa de Avaliação dos Encontros Presenciais ao longo do mês de abril de 2016, tendo 41 alunos dos cursos técnicos EaD como participantes.

Quadro 1: Resultados da Pesquisa de Avaliação dos Encontros Presenciais.

Nº	PERGUNTAS/PESQUISA	SIM	NÃO
1	Encontros Presenciais no Curso Técnico, na modalidade a distância, são importantes?	98%	2%
2	Os encontros presenciais devem promover atividades interdisciplinares?	93%	7%
3	Os conceitos de “presença” e “distância” alteram a forma de ensinar e de aprender?	71%	29%
4	As atividades presenciais contribuem para uma melhor aprendizagem quando interagem com as atividades online?	96%	4%
5	As atividades de “Estudo de Caso” realizadas em grupo, nos encontros presenciais, favorecem seu aprendizado?	100%	0%
6	As atividades de “Estudo de Caso”, realizadas em grupo contribuem para sua motivação no curso?	98%	2%

Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Discussão da experiência

A partir dos resultados da pesquisa, foi possível definir que os encontros presenciais têm facilitado a aprendizagem dos estudantes ao longo das atividades presenciais e também das atividades realizadas a distância, a interatividade com os colegas também foi potencializada pelos encontros presenciais. Finalmente, a atuação dos professores/tutores contribuiu muito para a motivação dos alunos, conforme demonstra o Quadro 1.

Os resultados da pesquisa, por meio dos dados coletados entre os alunos dos cursos técnicos a distância, traduzem de forma clara e objetiva a importância dos encontros presenciais para a realização de atividades multidisciplinares, conforme questões 1 e 2.

Ainda é possível identificar que 29% dos alunos que responderam a pesquisa julgam indiferentes os modelos de ensino presencial e a distância enquanto 71% acredita que as práticas educativas presenciais e a distância modificam o processo de ensino e o de aprendizagem. A presencialidade dos encontros não se caracteriza por uma aula presencial, nas atividades propostas é possível identificar possibilidades educativas que vão muito além da transmissão de conteúdos, são situações de aprendizagem que favorecem a construção do vínculo entre todos os participantes, a aplicação de saberes e a elaboração de conhecimentos a partir do contexto e da prática profissional.

Em relação ao professor/tutor, 96% dos alunos considera que a sua presença nos encontros presenciais é importante e favorece a aprendizagem.

Finalmente, a pesquisa demonstra que o caminho das atividades multidisciplinares, como o “Estudo de Caso” possui força para ampliar os conhecimentos dos alunos e favorecer um melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos cursos técnicos oferecidos na modalidade a distância.

Considerações Finais

A partir da experiência descrita, os encontros presenciais nos cursos a distância são importantes e devem estar vinculados às situações de aprendizagem produzidas no ambiente virtual. Os resultados da pesquisa são importantes e motivadores para a Equipe Pedagógica, Professores e Tutores, que constataram que o planejamento adequado do encontro presencial contribui para qualidade e para uma melhor organização das ações pedagógicas. A proposta integrativa dos encontros presenciais com as situações de aprendizagem desenvolvidas nos ambientes virtuais garantem qualidade da formação profissional em nível técnico.

A interdisciplinaridade nos encontros presenciais convida os alunos a participarem de sua organização gerando um sentimento coletivo de autoria que influencia na qualidade das aprendizagens efetuadas, fazendo com que os alunos façam uso das experiências online e experiências presenciais e se redescubram como sujeitos, reforçando sua própria identidade.

As facilidades oferecidas pelo atual desenvolvimento tecnológico vem modificando as possibilidades e desafiando os propósitos dos Encontros Presenciais na educação a distância.

Referências

BEHAR, P. A. (orgs). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, M. L. **Ensaio sobre a Educação a distância no Brasil**. Disponível em: www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/3hsheila.pdf . **Encontros Presenciais: uma ferramenta EAD?**

BRASIL. Casa Civil. Decreto n. 5.154, de 23 de Julho de 2004 - **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

BRASIL. Casa Civil. Decreto n. 5.622, de 19 de Dezembro de 2005 - **Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Conselho Estadual de Educação de São Paulo. **Diretrizes para Implementação da Educação Profissional de nível Técnico no sistema de ensino do Estado de São Paulo**. Indicação n. 08 de 05 de julho de 2000.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB.Parecer n.11, de 12 de Junho de 2008. **Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB.Parecer n.11 de 9 de Maio de 2012 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**.

BRASIL.Ministério da Educação. CNE/CEB. Parecer n. 41 de 02 de Dezembro de 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação a Distância na Educação de Jovens e Adultos e para a Educação Básica na etapa do Ensino Médio**.

BRASIL.Ministério de Estado da Educação. **Regulamenta Modalidade Semipresencial**. Portaria n.4.059, de 10 de dezembro de 2004.D.O.U de 13 de dezembro de 2004 (Seção 1, p. 34).

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara da Educação Básica. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução n. 6 de 20 de setembro de 2012.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2ed.São Paulo:Cortez.Brasília.DF:MEC/UNESCO.2003.

GUAREZZI, R, C. M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: IBPEX. 2009.

MORAN, J.M. **A Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

_____. **O que é Educação a Distância**. São Paulo: USP. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>

_____. **Novos desafios na educação - a Internet na educação presencial e virtual**. In: Porto, T.M.E. (org). **Saberes e Linguagens de Educação e Comunicação**. UFPel. Pelotas. 2001.

MORAN, J.M., MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus.2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2007.